

Oleiros: floresta de oportunidades



Valor dos espaços florestais

Departamento de Gestão e Produção Florestal

Conceição Ferreira

➤ Importância do setor florestal

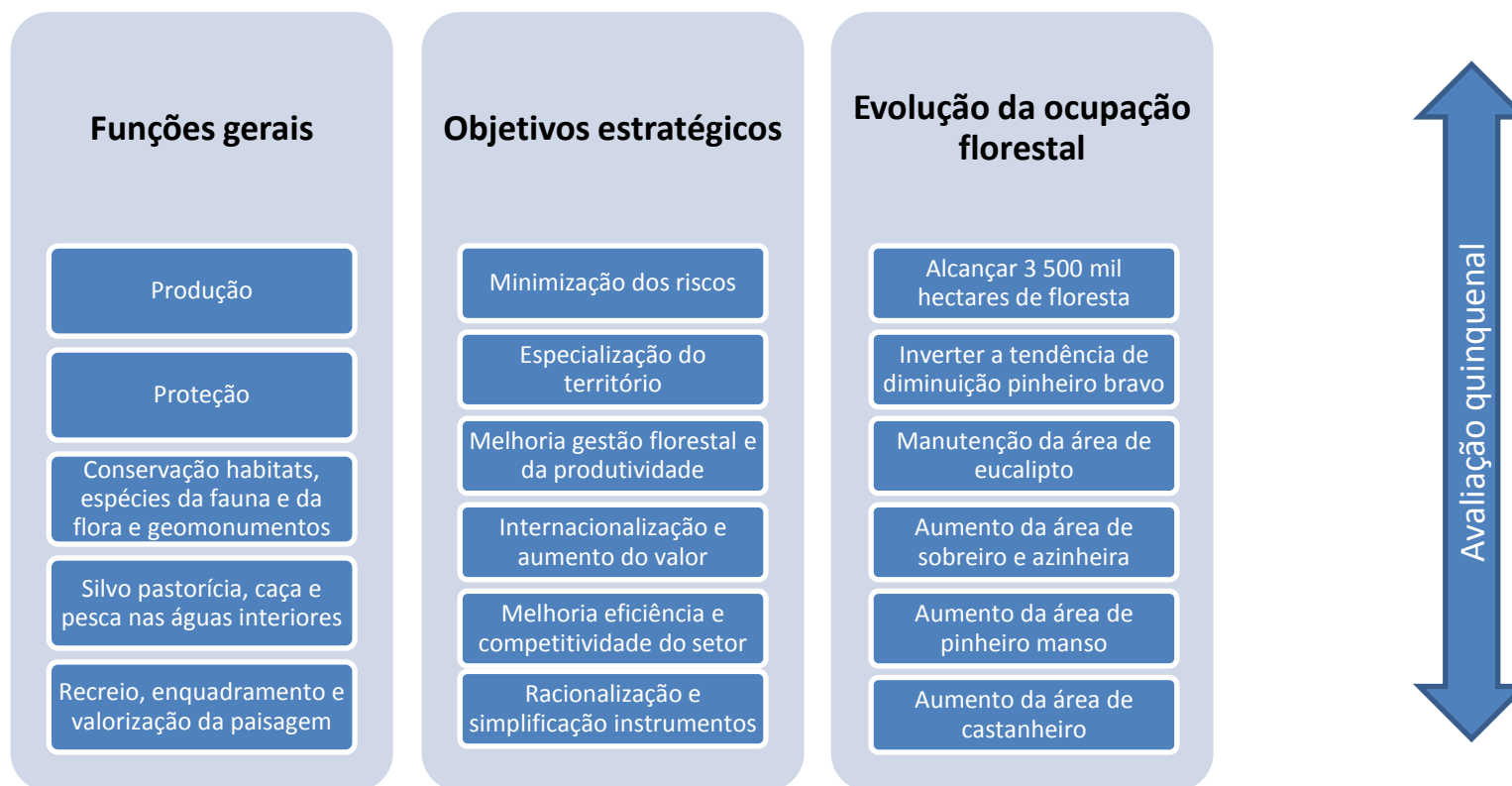
- fileiras industriais desenvolvidas (cortiça, madeira, papel)
- fileiras emergentes (biomassa/madeira para energia, resina, frutos secos)

➤ Serviços que proporciona

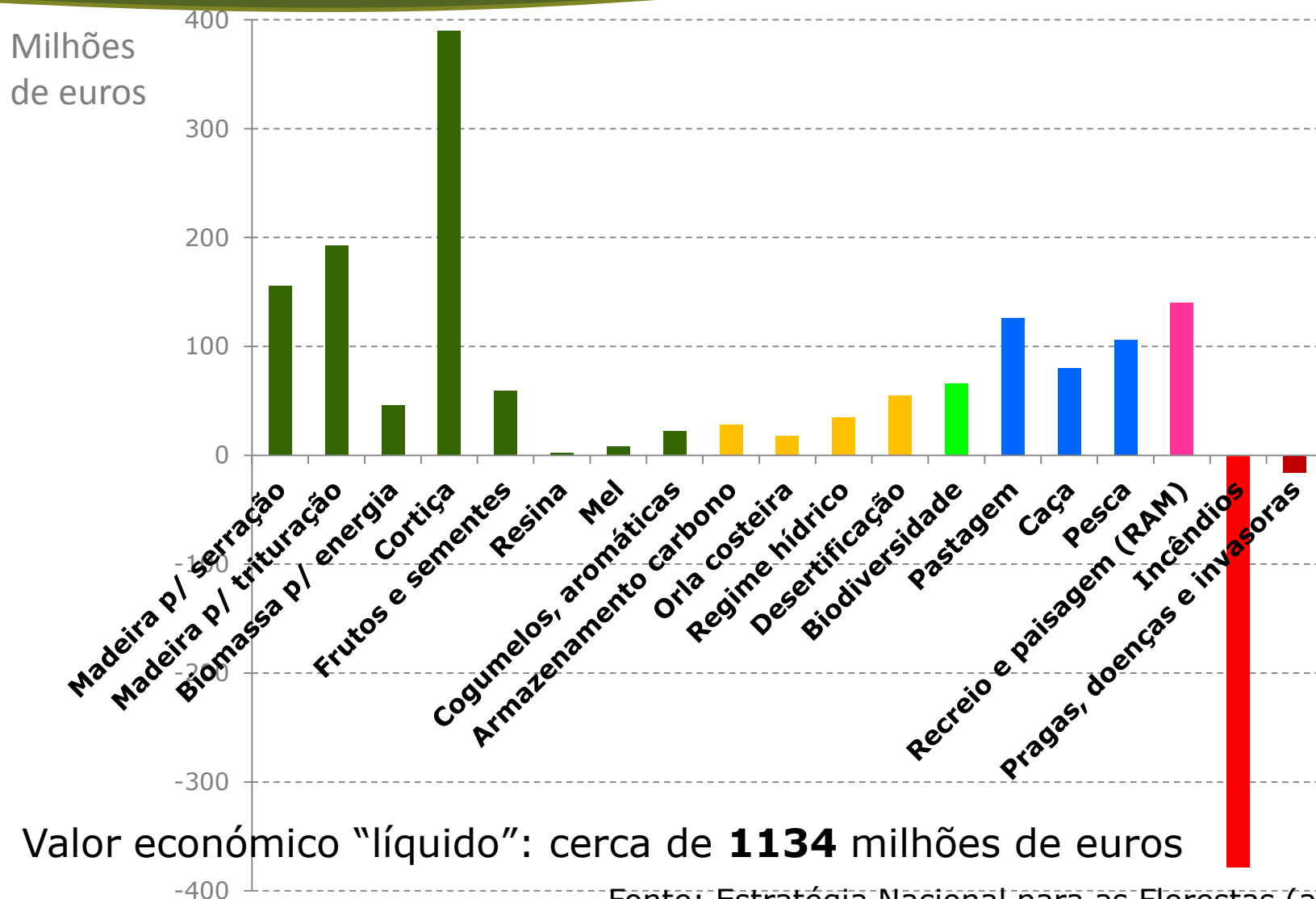
Funções gerais	Subfunções gerais
<p>Produção: contribuição para o bem-estar material das sociedades rurais e urbanas.</p>	<p>Madeira Cortiça Biomassa para energia Frutos e sementes Resinas naturais</p>
<p>Proteção: contribuição para a manutenção das geocenoses e das infraestruturas antrópicas</p>	<p>Rede hidrográfica Erosão eólica, hídrica e cheias Recuperação de solos degradados Proteção microclimática Proteção e segurança ambiental Mitigação das alterações climáticas Proteção contra incêndios</p>
<p>Conservação de habitats, de espécies da fauna e da flora e de geomonumentos: contribuição para a manutenção da diversidade biológica e genética e de geomonumentos</p>	<p>Conservação de habitats classificados Conservação de espécies da flora e da fauna protegidas Conservação de geomonumentos Conservação de recursos genéticos</p>
<p>Silvo pastorícia, caça e pesca nas águas interiores: contribuição para o desenvolvimento da caça, pesca e pastorícia.</p>	<p>Suporte à caça e espécies cinegéticas Suporte à pastorícia Suporte à apicultura Suporte à pesca em águas interiores</p>
<p>Recreio, enquadramento e valorização da paisagem: contribuição para o bem-estar físico, psíquico, espiritual e social dos cidadãos.</p>	<p>Enquadramento de aglomerados e monumentos Enquadramento de equipamentos turísticos Recreio Conservação de paisagens notáveis</p>

Estratégia Nacional para as Florestas (ENF)

- Primeira versão da ENF - RCM n.º 114/2006, de 15 de setembro
- **Atualização da ENF** - RCM n.º 6-B/2015, de 4 de fevereiro



valor dos recursos florestais para a sociedade



Fonte: Estratégia Nacional para as Florestas (adapt.)

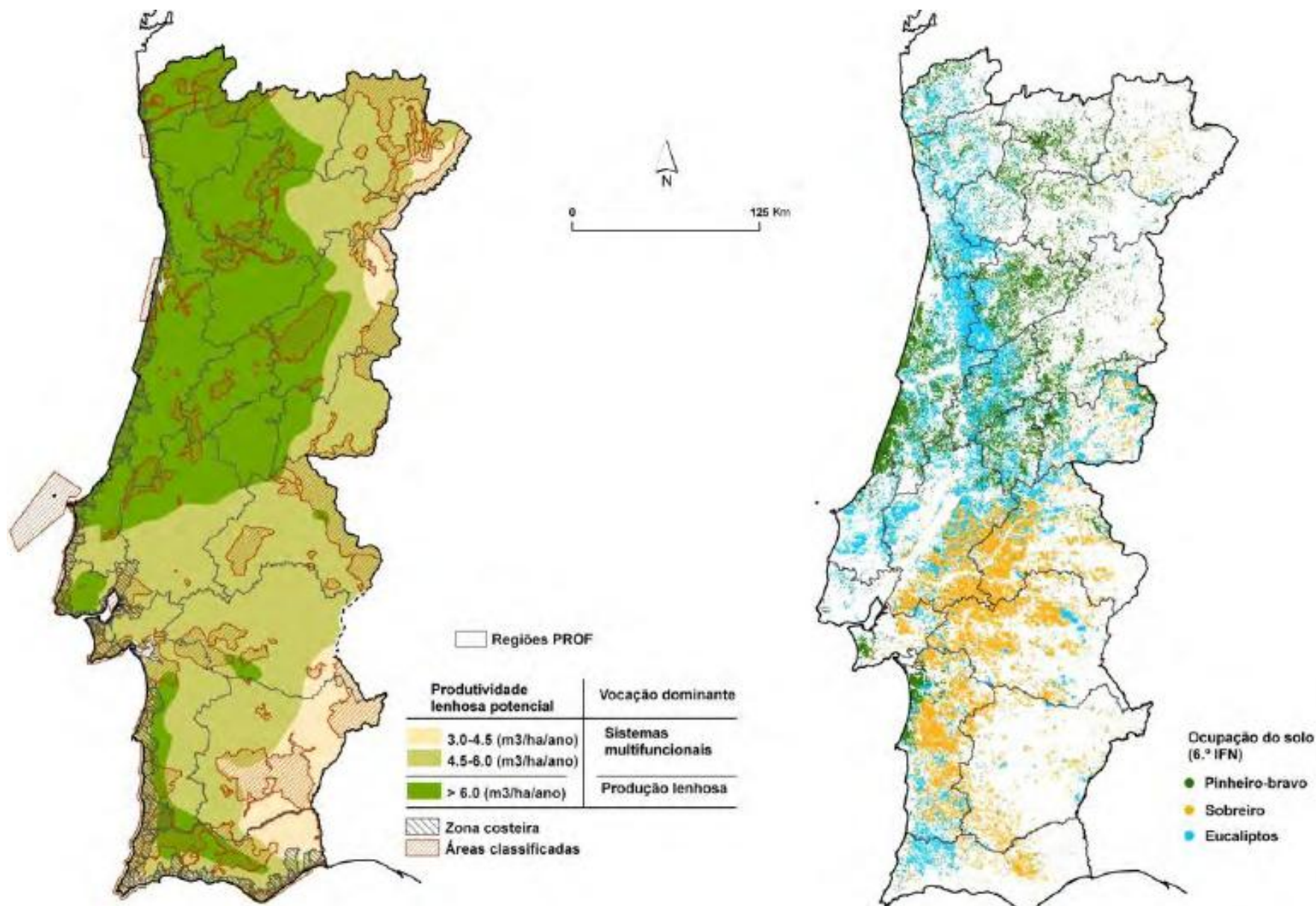
valor dos recursos florestais para a sociedade

		Tipo de função				Produção lenhosa (milhões de m³/ano)					Produções não lenhosas (milhões de kg/ano)					Protecção (milhares de ha)				Riscos (milhares de ha)					
		Madeira																							
		Serração	Trituração	Varição de stock	Biomassa para energia	Cortiça	Frutos e sementes	Pastagem (milhões de unidades forrageiras)	Resina	Mel	Cogumelos, aromáticas	Caça (milhões de jornadas)	Pesca (milhões de jornadas)	Orla costeira	Regime hídrico	Desertificação	Biodiversidade	Incêndios	Pragas doenças e invasoras						
Tipo de floresta	Espécies																								
Produção lenhosa	Pinheiro bravo	3,4	1,4	1,0	0,2				9		2,5	0,4		33	135	66	131		39	69	976	93	90		
	Outras resinosas	0,1									0,1			2	9	2	15		1		27	90	2		
	Eucalipto	0,1	6,3		0,2				0,2		0,3			1	1	117	75		23	20	672	137	92		
Multifuncional	Sobreiro				0,4	150	343				1,9	0,3		3	2	331	142		9	178	713	618	441		
	Azinhaira				0,2		223				1,2	0,2				423	68		2	92	462	112	52		
	Pinheiro manso	0,1		0,2	0,1	4	33	1		0,2				3	25	53	21		0		76	497	38		
	Castanheiro	0,1			0,1	26	18			0,1						1	10		1		41	849	35		
	Medronheiro					3	7									7	5		1		15	191	3		
	Alfarrobeira					31	4									7	3		0		10	781	8		
Conservação	Carvalhos				0,1		58			0,3					7	4	50		6		131	87	11		
	Outras folhosas						29			0,2		6,4		1	22	17	27		3		67	1553	104		
	Invasoras						9										1		1	20	20	-133	-3		
Matos					1,0		137		3,8	1,2	0,8			3	212	765	487		76		2045	53	109		
Quantidade física		3,8	7,7	1,2	2,3	150	64	861	10	4,0	7,7	2,0	6,4	46	413	1793	1035		162	379	5255				
Valor unitário		40	25	20	20	2,6	0,9	0,1	0,2	2,0	2,8	40	16,5	0,4	0,1	0,03	0,1		-2	0					
Valor por tipo de função (10 ⁶ euros)		152	193	24	46	390	59	126	2	8	22	80	106	18	32	55	64		-378	-15	Valor Total 982				

→ valor afetado pelo impacto ameaças

→ produção abaixo do potencial

Macrozonagem das funções dominantes do espaço florestal



Sub Regiões Homogéneas e Funções do PROF Pinhal Interior Sul

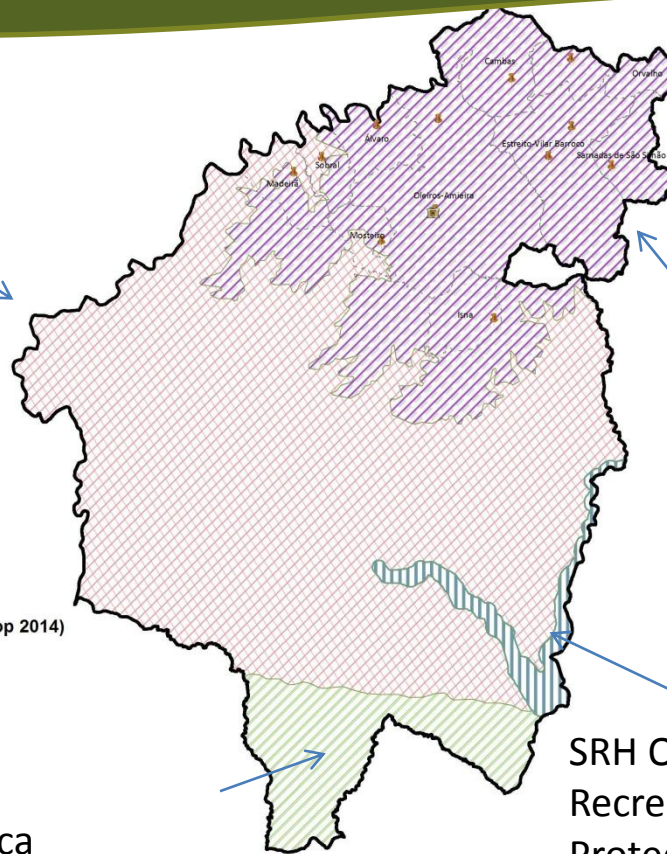
SRH Floresta do Meio
Produção,
Silvo-pastorícia, caça e pesca
Protecção.

SRH Pampilhosa e Alvelos:
- Silvo-pastorícia, caça e pesca
- Protecção
- Produção.

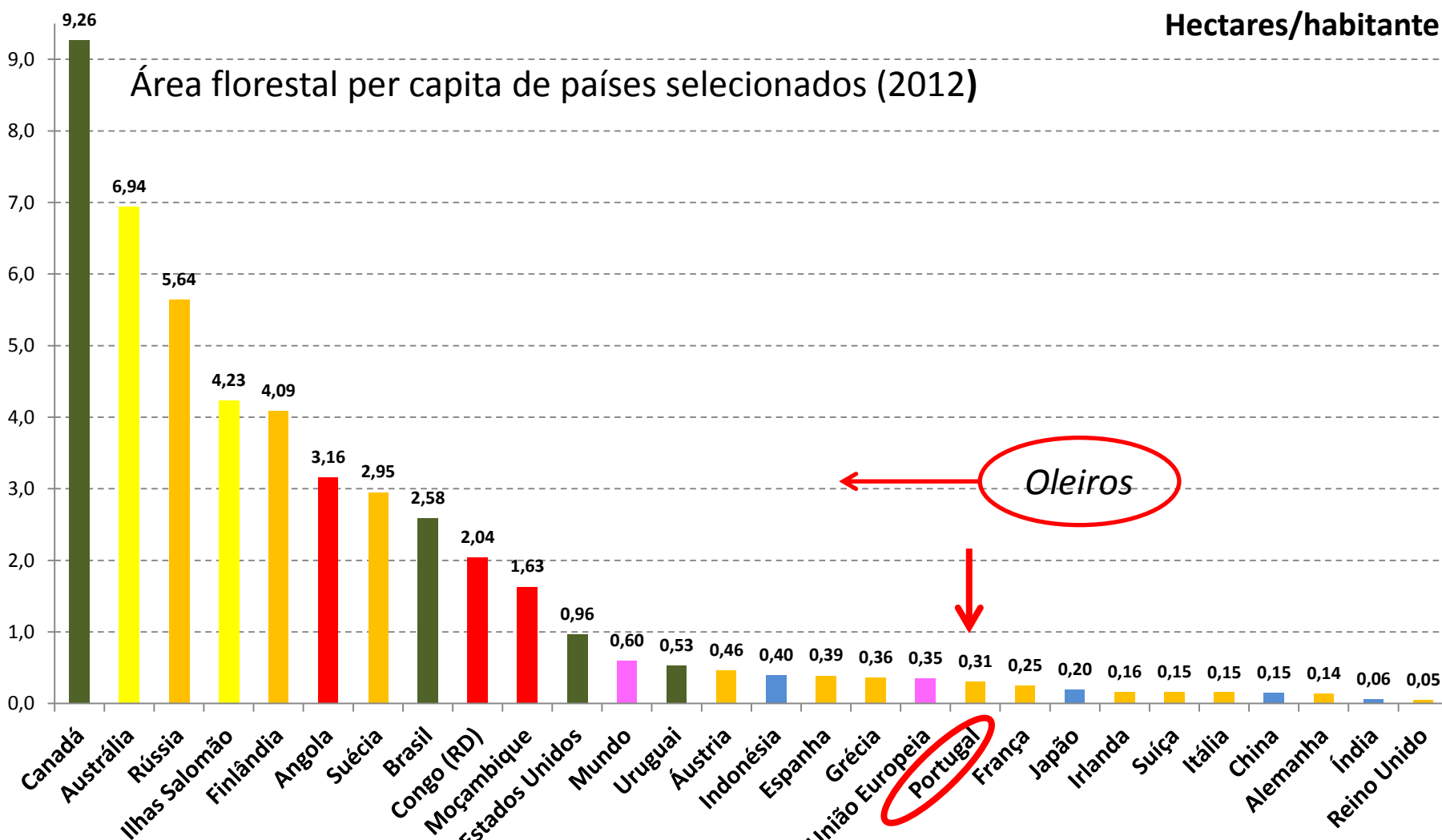
 NUT III Pinhal Interior Sul (Caop 2014)
 Freguesias (CAOP 2014)
 Sede de Concelho
 sede Freguesia
 PROF do Pinhal Interior Sul

SRH Charneca do Tejo
Silvo-pastorícia, caça e pesca
Produção
Protecção

SRH Ocreza
Recreio, enquadramento e paisagem,
Protecção
Silvo-pastorícia, caça e pesca

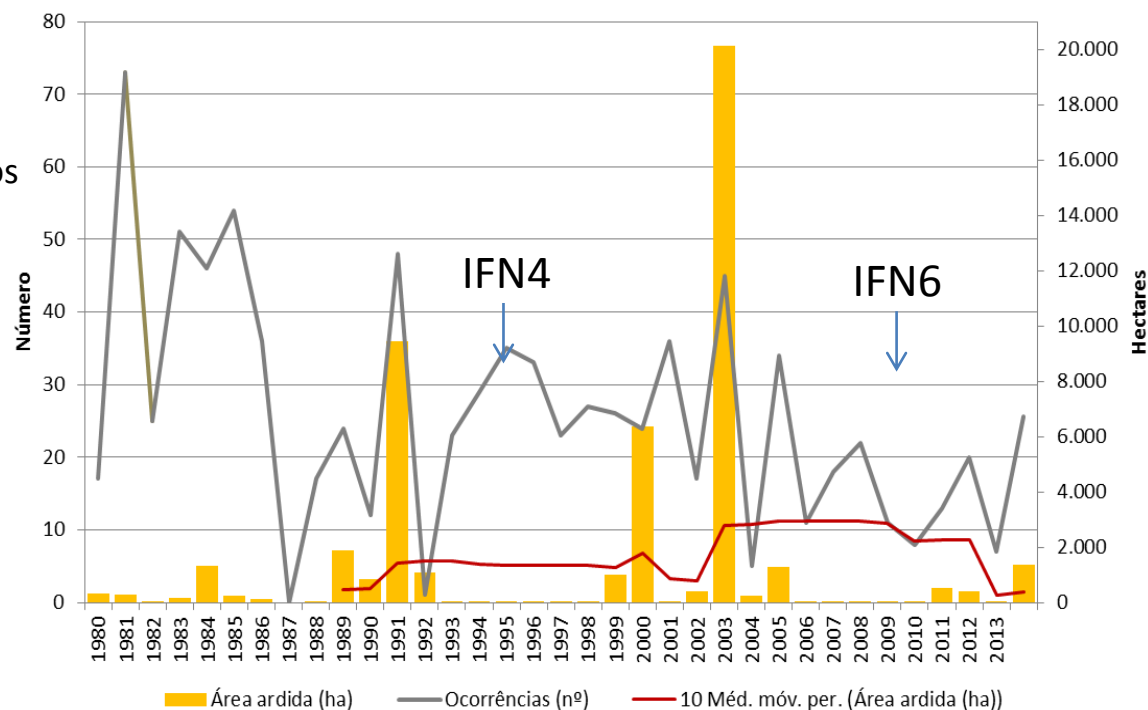


Abundância relativa de recursos florestais

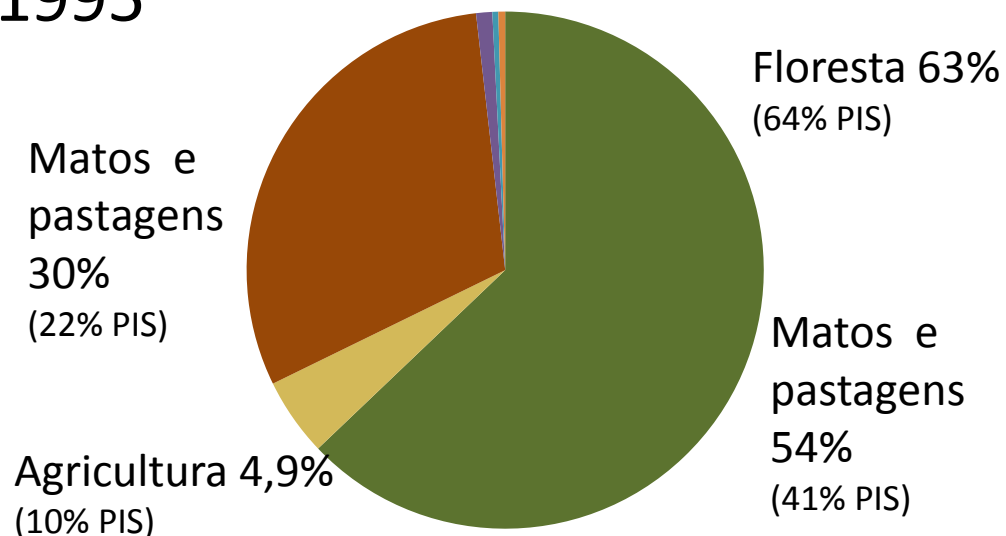


Oleiros: Floresta

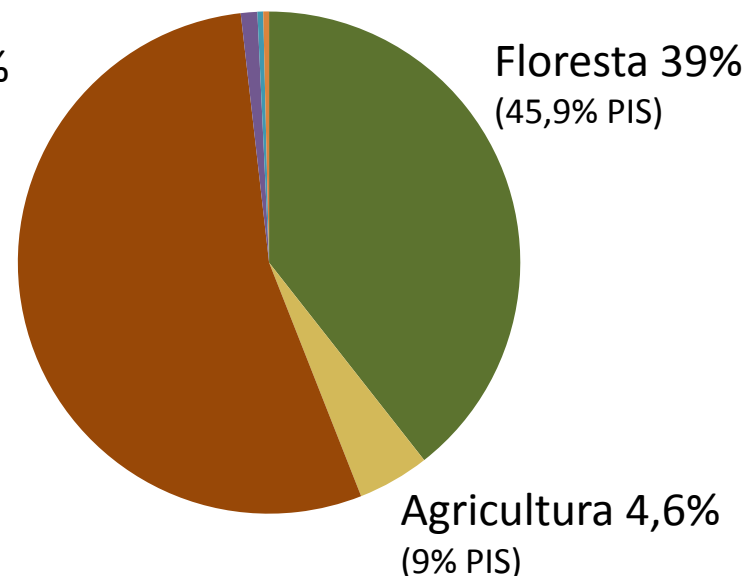
Desde 2001: 11 grandes incêndios
Maior ocorrência: 10 800 ha
a 1.08.2003, freguesia de Isna



1995



2010



carbono na floresta:

4342 mil ton CO₂
367mil tonCO₂/ano

2359 mil ton CO₂
258 mil ton CO₂/ano

-2000 mil ton CO₂ de reservatório de carbono (54%) emissões!!!!

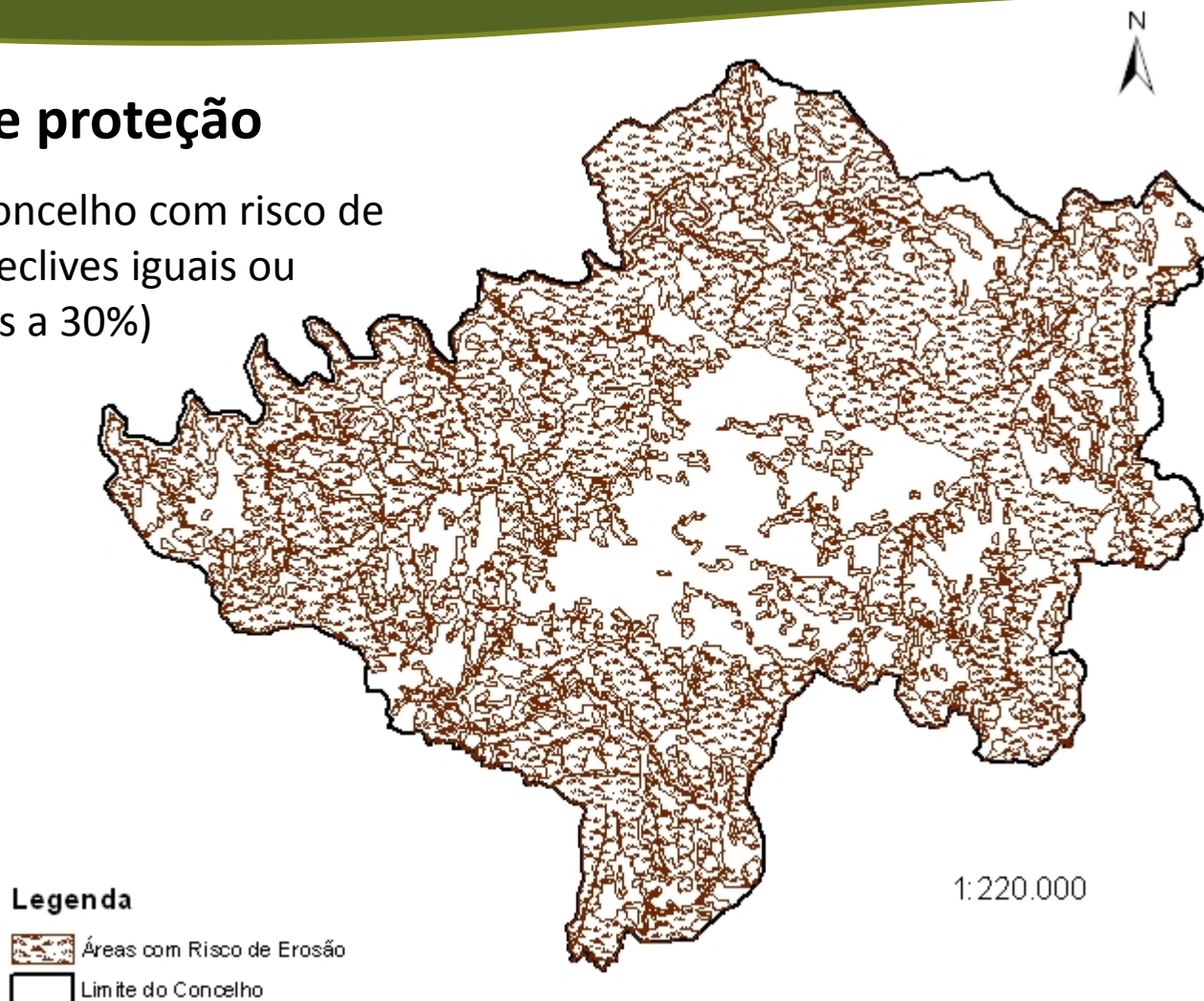
Função de produção

Número de empresas
nas fileiras florestais
(2012)

ATIVIDADES	N.º empresas
Silvicultura e outras atividades florestais	1
Exploração florestal	6
Atividades dos serviços relacionados com a silvicultura e exploração florestal	3
Serração de madeira	5
Fabrico embalagens de madeira	1
Total no concelho de Oleiros	16

Função de proteção

52% do concelho com risco de erosão (declives iguais ou superiores a 30%)



Função Recreio e enquadramento, estética da paisagem



<http://www.cm-oleiros.pt/conteudos/4/25/gabinete-tecnico-florestal/>
http://www.cm-oleiros.pt/ficheiros/noticias/1427306143IMG_4163_alt.jpg

Função silvopastorícia, caça e pesca nas águas interiores

CN/ ha SAU:

2009 - 0,45 (inf. média nacional)

1999 - 0,48

1989 - 0,73 (sup. média nacional)

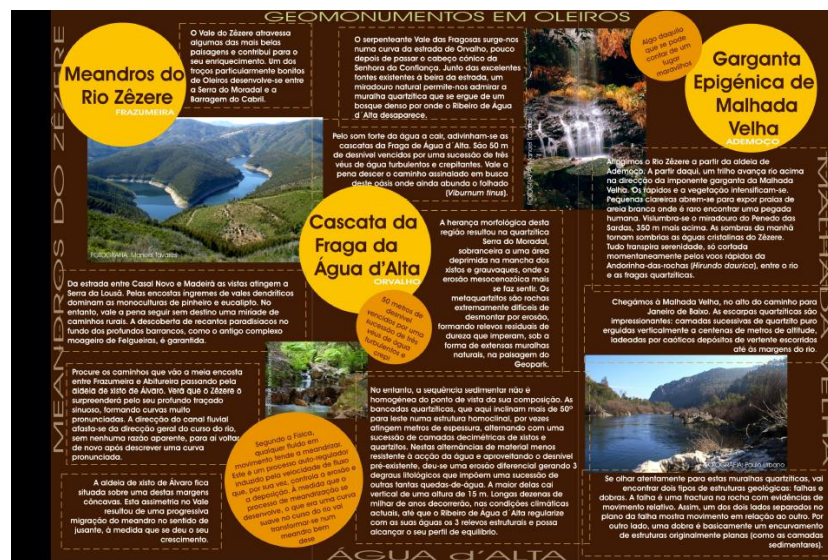
Ovinos: 35 CN (53% de 89)

Caprinos: 247 CN (40% de 1989)

Bovinos: 6 CN (1,6% de 1989)

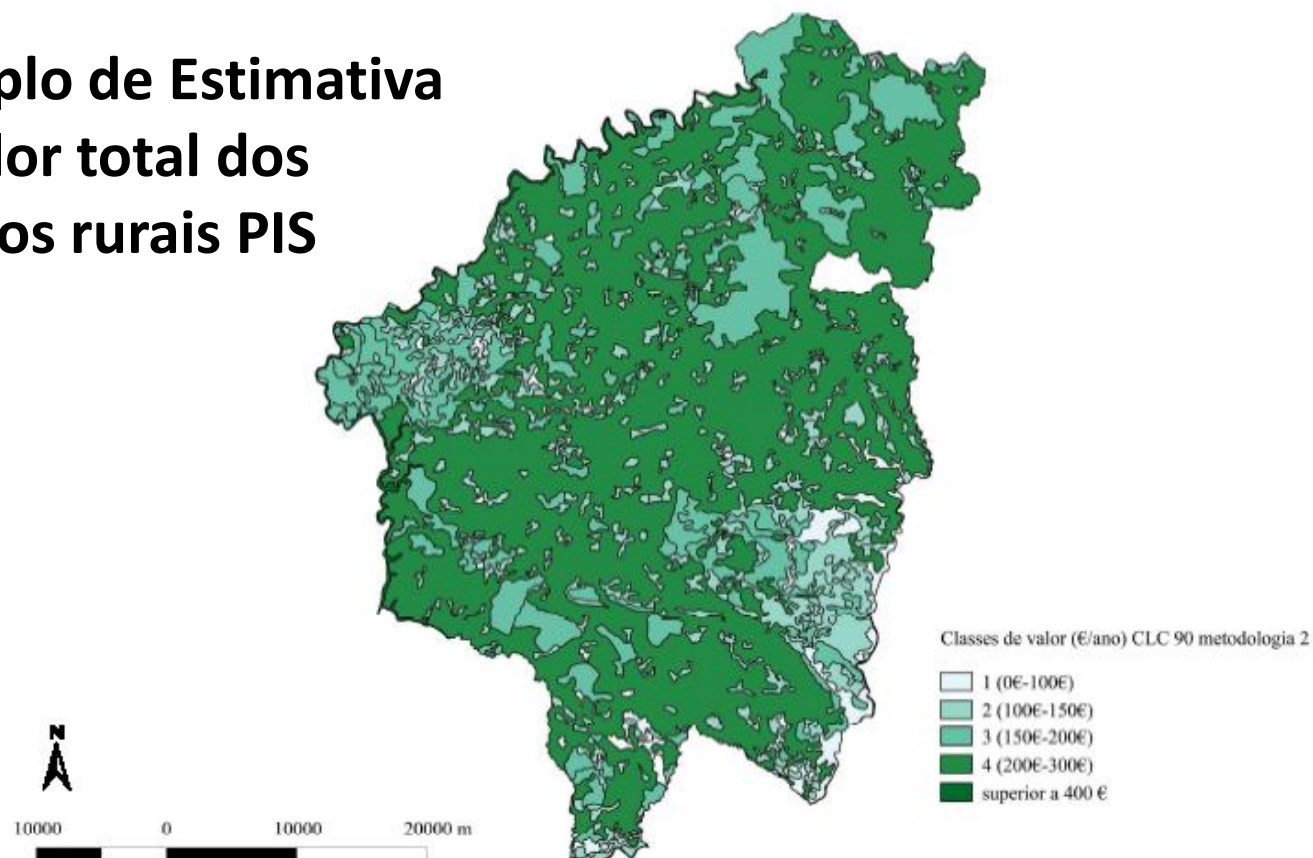


Função conservação de habitats, espécies da fauna e da flora e geomonumentos



Anexo XIII – Valor económico por hectare do Pinhal Interior Sul , com base na metodologia 2 no ano de 1990 (Corine Land Cover 1990)

Exemplo de Estimativa do valor total dos espaços rurais PIS



Fonte: Pentead, A.R, 2012, Os valores ambientais do espaço rural. O caso do PIS,

DESAFIOS PARA O SETOR FLORESTAL

Executar as ações silvícolas necessárias: tratamento e valorização das manchas de regeneração natural de pinheiro-bravo, compartimentação, gestão das descontinuidades dos estratos;

Redinamizar as ZIF e implantar as redes de defesa da floresta contra incêndios;

Valorizar os produtos florestais, aproveitando as oportunidades: resina, biomassa para energia, frutos silvestres (nomeadamente medronho);

Garantir proteção fitossanitária, sobretudo no que respeita ao nemátodo da madeira do pinheiro;

Contribuir para o desenvolvimento local.

ZIF no concelho

